

2020-10-14 22:19:28

<http://justnews.pt/noticias/hospital-de-cantanhede-da-formacao-a-cuidadores-informais>



Hospital de Cantanhede dá formação a cuidadores informais

De inscrição gratuita, teve início esta quarta-feira, em Cantanhede, um curso para cuidadores informais. A iniciativa insere-se na "lógica de proximidade e complementaridade" que o novo Conselho Diretivo do Hospital Arcebispo João Crisóstomo (HAJC), liderado por Diana Breda, tem vindo a implementar.

"As necessidades formativas de um cuidador informal são diversas"

Em declarações à Just News, a responsável desta unidade hospitalar do SNS esclarece que já tinham sido realizadas ações deste género em anos anteriores. Contudo, houve um redobrar de esforços para que a edição deste ano "fosse atualizada e complementada com outros grupos profissionais".

Aliás, a renovação deste projeto formativo destaca-se, desde logo, pelo facto dos formadores serem enfermeiros, assistente social e assistente operacional, com impacto positivo no próprio programa.

"As necessidades formativas de um cuidador informal são diversas", refere Diana Breda. E, nesse sentido, "A multidisciplinaridade nos contextos formativos é fundamental, não só para a partilha de experiências, mas também para a consolidação dos conhecimentos adquiridos, bem como das diferentes abordagens técnicas".

Assim, ao longo dos dois dias são abordados diversos temas, "não só sobre a prestação direta de cuidados que o cuidador realiza, mas também sobre as próprias necessidades do cuidador".

São debatidos aspetos e esclarecidas dúvidas relacionadas com os cuidados de higiene e conforto, a alimentação, a prevenção de úlceras de pressão e a prevenção de quedas e o vestuário. Também serão partilhadas informações sobre os apoios sociais e da comunidade, bem como a própria segurança do cuidador informal.



1.ª sessão do Curso de Cuidador Informal

O curso, que inclui uma segunda sessão na próxima quarta-feira, decorre de forma presencial nas instalações da Escola Técnico Profissional de Cantanhede. "A ação cumpre as regras de ocupação, permanência e distanciamento físico", salienta Diana Breda.

Está prevista a realização de uma outra ação ainda este ano, "mas o formato e própria realização estão dependentes da evolução das condições epidemiológicas no país e do efeito das mesmas no Hospital de Cantanhede".



Proximidade: "envolver cidadãos e profissionais" e "ultrapassar muros"

Diana Breda e o novo Conselho Diretivo do HAJC tomaram posse em plena pandemia, a 14 de abril. A par do desafio de gerir nestas circunstâncias um hospital público, que incluiu a realização de testes a todos os seus colaboradores no mês de setembro (com zero positivos), a equipa tem procurado implementar uma determinada cultura organizacional, que passa muito por uma ideia de maior "proximidade e colaboração". A responsável explica a sua visão:

"Prestar um serviço de proximidade aos cidadãos passa por envolver pessoas na própria estratégia de saúde, promovendo uma inteligência colaborativa na comunidade, satisfazendo as suas necessidades, alargando as valências disponíveis em ambulatório." Mas não só. "É também ultrapassar os muros do hospital, cumprindo a nossa responsabilidade social, como é exemplo a realização deste curso."

Outras ações têm sido dinamizadas neste âmbito, como a [campanha solidária](#), com o objetivo de angariar material escolar para dar apoio a famílias e a crianças em situações de maior vulnerabilidade na região centro.

Por outro lado, e olhando para dentro da organização: "Estamos também atentos às necessidades dos nossos profissionais e, por isso, estamos envolvidos num estudo com UC e o King's College London, que avalia o modo como os trabalhadores reagem ao ajustamento de práticas de gestão e organização do trabalho, no âmbito da pandemia Covid- 19, e que impactos tem na da qualidade de vida e no trabalho."



Diana Breda

Colaboração: promover a "integração local dos cuidados de saúde"

Igualmente importante para Diana Breda "é combater uma visão excessivamente territorial das instituições que leva à criação de silos que tendem a olhar apenas para uma parte de questão da necessidade do cidadão, sem responder a ela".

Nesse sentido, a presidente do HAJC adianta que tem vindo a ser desenvolvido um trabalho "no sentido de desenvolver a integração local dos cuidados de saúde, trabalhar as referências com os cuidados de saúde primários (nos MCDT, nas consultas e na prestação de cuidados domiciliários)".

Uma integração que passa também por "articular, a jusante, com outros hospitais da região, em diversas áreas, desde parcerias em cirurgia de ambulatório ou em cuidados paliativos, passando por mobilidades parciais de pessoal até rentabilização de todas as valências de ambulatório, numa lógica de proximidade e complementaridade".

Com este propósito em vista, têm sido várias as reuniões recentemente realizadas. É o caso da visita ao Hospital de Cantanhede pela diretora da Delegação Regional do Centro do INEM, Regina Pimentel, relacionada com o processo de reorganização da Zona de Ambulatório, ou da visita da equipa do IPO de Coimbra, liderada pela presidente do Conselho de Administração, Margarida Ornelas, mas também a reunião no Hospital de Ovar com o Conselho de Administração desta unidade, para "[articular posições em diferentes áreas de atuação](#)".

A propósito do aniversário do nascimento do Arcebispo João Crisóstomo, assinalado há dias, a 14 de outubro, e tradicionalmente celebrado como "Dia do Hospital", Daniela Breda partilha um desejo: "Gostaríamos que tanto o cidadão que a nós recorre, como os nossos profissionais se sintam ´protagonista(s) e participante(s) de um projeto mais amplo e em construção`, nas palavras de Tolentino de Mendonça.



Hospital Público - distribuído nos serviços e departamentos de todas as unidades hospitalares do SNS.
Porque as boas práticas merecem uma ampla partilha entre profissionais!